



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS                                |
| <b>Ano</b>        | 2020  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | A ocupação mbyá-guarani no ciberespaço e sua relação com as novas tecnologias |
| <b>Autor</b>      | JEFFERSON LEAL DE FRAGA   |
| <b>Orientador</b> | JOSE OTAVIO CATAFESTO DE SOUZA  |



|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Evento</b>                   | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS            |
| <b>Ano</b>                      | 2020   |
| <b>Título</b>                   | A ocupação mbyá-guarani no ciberespaço e sua relação com as novas tecnologias. |
| <b>Autor</b>                    | Jefferson Leal de Fraga  |
| <b>Orientador</b>               | José Otávio Catafesto  |
| <b>Instituição</b>              | Laboratório de Arqueologia e Etnologia - LAE/ UFRGS                            |
| <b>Link do Vídeo no youtube</b> |  |

O estudo em desenvolvimento aqui apresentado está incluso no projeto “Territorialidade Mbyá-Guarani no RS” organizado pelo LAE -Laboratório de Antropologia e Etnografia- do qual integro. A pesquisa visa adentrar questões referentes à ocupação dos mbyá-guarani no ciberespaço, tendo como ponto de partida os mbyá-guarani de Tekoá Anhetenguá, em Porto Alegre.

O acesso às redes de comunicação digital e tecnologias conectadas à internet se tornam cada vez mais frequentes no cotidiano de inúmeros povos originários. A ciência e tecnologia possuem enorme potencial para compor novas manifestações do ser e a de propor a existência de novas realidades. Novas tecnologias assim como outros artefatos são interpretados de modos distintos entre os atores, ainda mais pertencentes a grupos sociais diferentes. Tem-se por pretensão pensar e expor sobre possíveis táticas que são e podem ser empregadas para o fortalecimento de autonomia dos povos originários ao apropriarem tais elementos culturais em detrimento de possíveis alienações e imposições dos

mesmos em voga no seio social, visando o engajamento em estratégias fortalecedoras das culturas dos povos originários e seus respectivos territórios ancestrais.

Para tal propósito, serão refletidas as relações dos mbyá-guarani de Tekoá Anhetenguá no sul do Brasil com smartphones e computadores ao longo das malhas das quais os mesmos integram e os softwares utilizados em tais ferramentas tecnológicas, tais reflexões serão construídas em diálogo com a comunidade, tanto dos membros adultos como os jovens da comunidade escolar, desenvolvendo a proposta aqui exposta com base nas reflexões acerca das insurgências derivadas destas relações.